

A produção de leite na UE está em um 'ponto de inflexão' a médio prazo

A produção de leite na União Europeia (UE) está chegando a "um ponto de inflexão no médio prazo", com o declínio das vacas leiteiras não sendo mais compensado com o crescimento da produtividade animal.

Esta foi a constatação do último relatório das perspectivas agrícolas da UE, feito pela Comissão Europeia (CE), que vai até 2035. O relatório afirma que o setor agrícola está se adaptando aos três desafios: 'mudanças climáticas; preocupações com a sustentabilidade; e mudanças na demanda do consumidor'.

Embora a UE continue a ser um exportador líquido de agro alimentos, o relatório destaca 'mudanças setoriais significativas'.

Isso incluiu o declínio no total da produção de carne, estabilização da produção de cereais, a produção de leite atingindo o teto, e aumento na produção de aves e legumes.

O relatório também mostra melhoras em vários fatores ambientais e indicadores climáticos, o que, segundo a CE, coloca em evidência a transição para um setor agrícola mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Produção de leite

Dentro do setor leiteiro da UE, o relatório indica que a produção de leite continuará sendo impulsionada pelas "crescentes contribuições do setor para sistemas mais sustentáveis, gerando mais valor agregado".

Apesar do declínio da captação de leite, a comissão antevê que a produção de certos produtos lácteos como queijo e soro de leite em pó irá crescer, embora a um ritmo mais lento do que anteriormente.

O relatório sublinha que a produção de manteiga chegará a um crescimento limitado, enquanto que a produção de leite em pó desnatado (SMP) se manterá estável diante da forte demanda por esse produto.

No entanto, haverá um declínio adicional na produção de leite para consumo e para leite em pó integral.

O consumo per capita de lácteos na UE deve permanecer estável. O preço do leite ao produtor na UE tem a possibilidade de se manter acima dos níveis anteriores a 2022 até 2035.

O relatório observa que "as mudanças no estilo de vida e crescentes requisitos para saúde" poderão aumentar a demanda por produtos lácteos funcionais e enriquecidos, assim como produtos lácteos com menor teor de gordura e açúcar.

Ao longo do tempo, as exportações de produtos lácteos da UE deverão diminuir ligeiramente, mas os valores das exportações aumentarão, como reflexo da mudança na direção das exportações com produtos de maior valor agregado.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Agriland – Tradução livre: www.terraviva.com.br